



EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: OS DESAFIOS DO COTIDIANO ESCOLAR¹

Vânia Fátima Matias de Souza²

Nádia da Silva Tessaro³

Ana Luiza Barbosa Anversa⁴

Bruna Solera⁵

Patric Paludett Flores⁶

Luciane Cristina Arantes da Costa⁷

RESUMO

Esta pesquisa, qualitativa do tipo descritiva, teve como objetivo verificar o entendimento dos professores sobre a Educação Integral e as principais dificuldades encontradas no processo de consolidação das ações propostas. A Educação Integral é compreendida como uma modalidade de ensino para preencher o tempo livre dos alunos. As dificuldades são indisciplina, falta de materiais, infraestrutura e recursos didáticos. Assim, é preciso qualificar a Educação Integral em questões didáticas e físicas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Políticas Públicas; Educação Integral

INTRODUÇÃO

O processo educativo no Brasil vem passando por transformações, com objetivos e adequações que se integram ao discurso político-social e ideológico que sustentam a organização social do país. Tendo essa compreensão, Cavaliere (2002) afirma que a escola tem assumido responsabilidades e compromissos mais amplos, que não são caracteristicamente escolares, obrigando a escola atual a assumir o papel de ensinar aos alunos conteúdos e atividades que não se resumem apenas as letras e números, preparando-os para a vida em sociedade.

Em busca deste pleno desenvolvimento do educando, a Lei n.9.394/1996 destaca a necessidade da efetivação da Educação Integral. A Lei n. 10.172 de 09 de janeiro de 2001, que instituiu o primeiro Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2010), trás entre as suas metas a efetivação de um modelo de Educação Integral, destinada especialmente para crianças de família com baixa renda, com intenção de universalizar o ensino e reduzir as taxas de retenção.

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação Araucária para sua realização.

2 Universidade Estadual de Maringá, vformatias@gmail.com

3 Universidade Estadual de Maringá, vformatias@gmail.com

4 Universidade Estadual de Maringá, ana.beah@gmail.com

5 Universidade Estadual de Maringá, brunasoleraef@gmail.com

6 Universidade Estadual de Maringá, patricpflores@gmail.com

7 Universidade Estadual de Maringá, luarantes100@gmail.com

O Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE) aprovado em 2007 destaca a criação do Programa Mais Educação pela Portaria Interministerial n. 17/2007, visando contribuir com o processo de ensino aprendizagem e fomentar a Educação Integral de crianças e adolescentes, ampliando o tempo de permanência em escolas públicas, mediante a oferta de atividades sociais e educativas no contra turno escolar (BRASIL, 2007). Vale ressaltar que apesar de ter sido criado em 2007 o Programa Mais Educação só foi regulamentado em 27 de janeiro de 2010 por meio do Decreto n. 7.083.

A jornada escolar integral é considerada o período total de permanência, igual ou superior a sete horas diárias, na escola ou em atividades de contra turno. Estas horas são destinadas ao acompanhamento pedagógico, experimentação e investigação científica, cultura e artes, esporte e lazer, cultura digital, educação econômica, comunicação e uso de mídias, meio ambiente, direitos humanos, práticas de prevenção e os agravos à saúde, promoção da saúde e da alimentação saudável, entre outras.

A partir das deliberações legais acerca da educação integral no país, chega-se ao município de Maringá-PR, lócus da pesquisa apresentada. No ano de 2012, com a colaboração do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) e Fundação Itaú Social, foi elaborada no município as Diretrizes para Educação Integral (MARINGÁ, 2012-b). Segundo o Currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Maringá (2012-a), a Educação Integral nas escolas municipais deve oferecer aos alunos, 4 horas diárias de conteúdos regulares, 2 horas de período intermediário e mais 3 horas para a realização de oficinas pedagógicas que abrangem os diversos macro campos contidos no Programa Mais Educação.

Estas oficinas são constituídas no mínimo por 15 e no máximo 30 alunos, com duração de 1h20 min e são ministradas por professores da rede municipal de ensino com especialização na área de atuação. Cada aluno pode participar de duas oficinas pedagógicas por dia.

Diante destes indicativos, a problemática aqui apresentada, busca verificar o entendimento dos professores, que ministram as oficinas, sobre a Educação Integral e as principais dificuldades encontradas no processo de consolidação das ações propostas.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza como qualitativa do tipo descritivo (GIL, 2008). A amostra foi composta por trinta e nove professores do quadro efetivo do município de Maringá, que atuam nas oficinas pedagógicas de Jogos e Brincadeiras e/ou Jogos Pré-Desportivos, nas 23 escolas municipais que ofertaram Educação Integral, no ano de 2015.

Em um primeiro momento, obteve-se a autorização da Secretaria de Educação de Maringá-PR (SEDUC), para a realização da pesquisa junto aos professores. Em seguida foi encaminhado aos professores, por meio do aplicativo Google Docs (via e-mail), um questionário semiestruturado, contendo questões abertas e fechadas, estruturadas a partir das dimensões: a) conhecimento sobre a legislação da educação

integral, b) orientações das normativas acerca das oficinas, c) metodologia aplicada nas oficinas, d) orientações pedagógicas para o desenvolvimento das oficinas, e) formação acadêmica dos professores e/ou monitores, f) infraestrutura da escola, g) materiais para o ensino das oficinas, h) percepção de cada professor sobre a importância da educação integral para os alunos atendidos.

Para apresentação e discussão dos resultados, as respostas foram apresentadas por meio de estatística descritiva, utilizando frequência (f) e porcentagem (%), uma vez que os professores poderiam assinalar mais de uma alternativa.

Destacamos que todos os participantes da pesquisa foram informados dos objetivos e procedimentos e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Maringá, por meio do Parecer CAAE 49592015.9.0000.0104.

A EDUCAÇÃO INTEGRAL: A VOZ DOS PROFESSORES

A partir das questões de identificação, constatou-se que a média de idade dos professores atuantes nas oficinas da Educação Integral é de 31,90 anos. Com relação à formação, 61,1% (n=25) são graduados em Educação Física, 27,8% (n=10) em Pedagogia e 11,1% (n=4) possuem apenas o Magistério. Entre os graduados em Educação Física e Pedagogia 69,23% (n=27) possuem Pós-graduação.

As oficinas do macro campo Esporte e Lazer, ofertam atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas, focalizando no resgate da cultura local e no fortalecimento da diversidade cultural, destacando-se: Atletismo; Badminton; Basquete; Futebol; Futsal; Handebol; Natação; Tênis de Campo; Tênis de Mesa; Voleibol; Vôlei de Praia; Xadrez Tradicional e Xadrez Virtual; Corrida de Orientação; Basquete de rua; Esporte da Escola/Atletismo e Múltiplas Vivências Esportivas; Ginástica Rítmica; Judô, Karatê, Luta Olímpica e Tae-kwon-do; Recreação e Lazer/ Brinquedoteca e Yoga/Meditação (BRASIL, 2014, p.15). Na cidade de Maringá-PR, essas atividades foram organizadas no eixo “Atividades esportivas, culturais e artísticas” (MARINGÁ, 2012-b, p.20-24). Neste estudo, focamos apenas as oficinas de Jogos e Brincadeiras e Jogos Pré-Desportivos.

Ao questionar sobre os conteúdos oferecidos nestas oficinas, a opção “*jogos e brincadeiras populares*” foi citada por 79,5% (31) professores, seguido de 74,4% (29) que trabalham com “*jogos recreativos*”, 62,2% (23) trabalham com “*jogos de tabuleiro*”, 53,8% (21) “*jogos cooperativos*”, 48,7% (19) com “*jogos indígenas*”, 41,0% (16) “*jogos com música*”, 30,8% (12) com “*jogos pintados no chão*”, 28,2% (11) com “*minijogo*” e apenas 10,3% (4) com “*jogos teatrais*”. Além destes, 41% (16) dos professores apontam outras atividades relacionadas aos jogos e brincadeiras e jogos pré desportivos como: *jogos sensoriais, jogos de construção, jogos com tacos e raquetes e jogos africanos*.

Quando questionados sobre os principais objetivos da Educação Integral, a opção mais recorrente foi “*promover a formação do aluno de forma completa possibilitando o acesso à cultura, esporte, lazer, etc.*”, citada por 61,5% (24) dos professores. Este resultado está relacionado com a proposta presente nas Diretrizes da Educação Integral do município de Maringá-PR, a qual parte da preocupação com uma educação pública democrática na busca do reconhecimento do ser

humano em suas múltiplas dimensões (MARINGÁ, 2012-b). Entretanto, 38,5% (15) dos professores, destacam que a Educação Integral é importante para proporcionar um local seguro para as crianças e adolescentes, enquanto seus pais trabalham.

Os resultados refletem os diferentes objetivos agregados a Educação Integral, principalmente no que se refere à ampliação da jornada escolar. Cavaliere (2007) aponta que esta modalidade de ensino vem sendo compreendida como estratégia de reforço escolar e ampliação do tempo na escola, adequando a escola as novas condições de vida urbana e familiar. O texto referência para o Debate Nacional (2009) estabelece que a Educação Integral, não pode se limitar apenas ao aumento do tempo da criança na escola, este tempo deve ser destinado a ações educativas diferenciadas, que contemplem atividades culturais, lúdicas, esportivas, relacionadas à saúde, a inclusão digital e ao desenvolvimento social. Para tanto são necessários investimentos na infraestrutura do ambiente escolar bem como a produção de material didático e formação de recursos humanos (MEC-SECAD, 2009; BRASIL, 2014).

Ao questionar sobre a infraestrutura das escolas e a existência de materiais adequados para as realizações das oficinas, 61,5% (24) dos professores consideram que este aspecto atende parcialmente as necessidades, 28,2% (11) relatam que a estrutura atende as necessidades das oficinas e 10,3% (4) relataram que a infraestrutura e recursos materiais não são suficientes para as ações. Além das dificuldades de infraestrutura, os professores relatam terem dificuldade com a indisciplina dos alunos, provenientes por vezes, da repetição das atividades propostas, pela compreensão das oficinas como preenchimento de tempo, pela falta de vínculo ou repetição das ações propostas no ensino regular, reflexo da falta de preparo ou cursos de atualização para os professores atuarem nessa modalidade de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados apresentados, percebemos que a Educação Integral em Maringá-PR, em especial às oficinas pedagógicas da temática esporte e lazer, apresentam fragilidade em relação aos conteúdos, visto que, foram considerados pelos participantes da pesquisa muito repetitivos e se assemelham com as atividades já vivenciadas no ensino regular, o que se reflete no desinteresse e/ou indisciplina por parte dos alunos.

Sendo assim, a carga horária ampliada não é necessariamente qualificada, é preciso proporcionar aos professores condições de infraestrutura e material, além de cursos de atualização que os auxiliem no planejamento e na elaboração de novas atividades.

Entretanto, há que se ressaltar o fato de que as ações do Município de Maringá-PR, tem buscado atingir a meta 6 do Plano Nacional de Educação, que se refere a ampliação da escola integral em pelo menos 50% do total de escolas. Este fato representa grande avanço para a melhoria da educação.

Ressalta-se por fim, a necessidade das autoridades responsáveis pelos sistemas educacionais, discernirem que não basta aumentar o tempo de permanência do aluno na escola, é preciso qualificá-lo, caso contrário os processos de aprendizagem não serão significativos, gerando uma desmotivação generalizada no contexto escolar.

INTEGRAL EDUCATION: THE SCHOOL EVERYDAY CHALLENGES

ABSTRACT: *This research, qualitative of the descriptive type, aimed to verify the teachers' understanding of Integral Education and the main difficulties encountered in the process of consolidation of the proposed actions. Integral Education is understood as a teaching modality to fill students' free time. The difficulties are indiscipline, lack of materials, infrastructure and didactic resources. Thus, it is necessary to qualify in Integral Education in didactic and physical questions.*

KEYWORDS: *Physical education; Public policy; Integral education.*

LA EDUCACIÓN INTEGRAL: LOS RETOS DE LOS DÍAS DE LA ESCUELA

RESUMEN: *Este estudio, cualitativo del tipo descriptivo, tiene como objetivo verificar el entendimiento de los maestros sobre la educación integral y las principales dificultades encontradas en el proceso de consolidación de las acciones propuestas. La educación integral se entiende como modo de enseñanza para el tiempo libre de los estudiantes. Como problemas, tiene la indisciplina, falta de materiales, infraestructura y recursos didácticos. Necesitamos calificar la educación integral en sus recursos de enseñanza en y estructura física.*

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Políticas públicas; La educación integral.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Educação integral:** texto referência para o debate nacional. Brasília: Mec-Secad, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica. **Manual Operacional de Educação Integral.** Brasília/DF, 2014.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN):** nº 9394/96. Brasília: 1996.

BRASIL. Lei n. 10.172, de 09 de Janeiro de 2001. Estabelece o Plano Nacional de Educação. **Diário Oficial da União,** Poder Executivo, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação:** Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014.

BRASIL. **Programa Mais Educação:** Passo a passo. Brasília, DF, MEC, 2010.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação integral: Uma nova identidade para a escola brasileira. **Educação e Sociedade,** v. 23, p. 247-270, 2002.

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educação e Sociedade,** Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARINGÁ (Paraná). Secretaria de Educação de Maringá. **Currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental,** Maringá. 2012 - a.

MARINGÁ (Paraná). Secretaria de Educação de Maringá. **Educação Integral em Maringá,** Maringá. 2012 - b.